

- [A comunidade perifítica](#)
- [Definição](#)
- [Importância](#)
- [Classificação](#)
- [Tipo de Substrato](#)
- [Estrutura](#)
- [Dinâmica](#)
- [Crescimento](#)
- [Estudo de caso](#)
- [Considerações finais](#)
- [Referência bibliográfica](#)
- [Bibliografia complementar](#)

Crescimento

A taxa de crescimento do perifiton é difícil de ser determinada, sendo indiretamente medida, através da biomassa das algas ou da atividade fotossintética. A mudança na biomassa algal num determinado intervalo de tempo é igual ao crescimento mais a colonização, menos as perdas devido a pastagem ou a desaderência mecânica. O padrão verificado na taxa de crescimento do perifiton em substrato artificial segue uma curva sigmóide. A parte inferior da curva representa a colonização inicial do substrato e a parte superior o crescimento e uma comunidade madura. Podem ser descritas 3 fases durante o processo de colonização do perifiton: a fase inicial (caracterizada por um rápido crescimento - exponencial ou linear, refletindo num aumento de biomassa), a estacionária (o biofilme atinge um nível constante) e a secundária (declínio da biomassa) (Sand-Jansen, 1983). Durante o processo de colonização das algas perifíticas ocorrem inúmeros processos ambientais e o número de algas aumenta com a imigração e reprodução e diminui com a emigração, mortalidade e herbivoria. O aumento no nível de nutrientes pode acelerar o processo sucessional, ocasionando uma rápida e nova colonização de espécies, mudando a fisionomia da comunidade.

{highslide}/macrofita111.jpg{/highslide}

Nymphaea sp, Jardim Botânico, SP.